

**Desmatamento das
danos irreversíveis à vida**

florestas causa

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:21/07/2014

Por ICMBio No Dia de Proteção às Florestas, comemorado nesta quinta-feira (17), o Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio) lembra a importância de refletir sobre o ecossistema mais rico em espécies de animais e vegetais do mundo. A destruição de florestas causa erosão dos solos, degrada as bacias hidrográficas, provoca extinção na vida animal e gera danos irreversíveis à biodiversidade. Atualmente, a maior parte das espécies ameaçadas da fauna brasileira, sejam elas aquáticas ou terrestres, estão em situação de risco devido a perda do habitat florestal. "São 1.051 espécies ameaçadas. Todas estão assim em função do desmatamento", afirmou a coordenadora de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade (Coabio/ICMBio), Rosana Subirá. No bioma da Amazônia, o ICMBio é responsável pela gestão de 32 florestas nacionais, o que torna a discussão, dentro de um contexto nacional e mundial, necessária. Além disso, o Brasil é o país com a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, e tem a maior diversidade de biomas do planeta. Para minimizar os impactos ambientais, o ICMBio criou 313 Unidades de Conservação (UCs), espalhadas por todo o Brasil, que abrangem, entre outras categorias, Reservas Biológicas, Reservas Extrativistas, Parques Nacionais e as Florestas Nacionais, áreas fiscalizadas, monitoradas e protegidas. "Por isso esse debate é importante. As pessoas precisam rever a postura e avaliar o quanto precisam para viver bem, se é necessário realmente desmatar e causar danos ao meio ambiente", finalizou a coordenadora de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade (Coabio/ICMBio). Causas do desmatamento A agropecuária, a expansão urbana, a construção de empreendimentos de energia, como usinas hidrelétricas, e o próprio consumo da população são os principais motivos que levam ao desmatamento florestal no Brasil. De acordo com a Coabio/ICMBio, a agropecuária afetou no último ano 458 espécies, incluindo aves e peixes, seguida da expansão urbana, com 254 e dos empreendimentos de energia, que somaram 187 espécies ameaçadas. Esta notícia foi publicada no site www.brasil.gov.br em 17 de julho de 2014. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.